

HOSPITAL MATERNIDADE

ZILDA ARNS NEUMANN

Introdução

O presente trabalho tem como objetivo desenvolver uma proposta de um partido geral de um centro obstétrico, na cidade de Vacaria- RS, viabilizando o acompanhamento e acolhimento das mulheres em todo o processo pré-natal, parto e pós parto.

Hoje, Vacaria possui o Hospital Nossa Senhora da Oliveira, que atende toda a região dos Campos de Cima da Serra, nas diferentes especialidades. Todo o espaço do Hospital encontra-se em reformas e melhorias.

Normas e Legislação

O plano diretor e o código de obras de Vacaria não possui grandes normas para a construção no terreno. O terreno está localizado na Zona Z1 que são ZRI, ZCI e ZMAPP. No terreno podem ser construídos diversos equipamentos, além disso possui recuos e afastamentos padrões e a taxa de ocupação para equipamentos especiais é consideravelmente grande, 80%.

ZONA	LOTE	Unidades Autônomas	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	TO	TP %	RECUI	USOS
	MÍN.						
	(m²)	Unifamiliares				FRONTAL LATERAL FUNDO	
	Máx. p/ lote		MÍN. BÁS. MÁX.			(m) (m) (m)	
ZR1	300	2	0,10 4,15 5,15 80	12,00	2	art. 39 Art. 39	RU-RM
ZC1	300	-	0,10 4,15 5,15 80	12,00	2	art. 39 Art. 39	CSVR-CSTP-CSP-CSD-RT-UE1
Clínicas, ambulatórios, postos de saúde e hospitais		1 vaga para cada 50m² de área construída				1 vaga para cada 10 funcionários p/turno	

Resolução RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002: Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde.

Resolução RDC nº 36, de 3 de junho de 2008: Regulamento Técnico para Funcionamento dos Serviços de Atenção Obstétrica e Neonatal.

Resolução RDC nº 171, de 4 de setembro de 2006: Regulamento técnico para o funcionamento de bancos de leite humano.

Projetos Arquitetônicos Rede Cegonha



Conceito e Partido

O conceito do projeto partiu inicialmente do poder da figura feminina através de muita luta e reivindicações as mulheres foram conquistando o seu espaço. O nome é uma homenagem a Zilda Arns Neumann que foi uma médica pediátrica, que viveu para defender e promover as crianças, gestantes e idosos, a construir uma sociedade mais justa, fraterna, com menos doenças e sofrimento humano. Em seu trabalho, sempre aliou o conhecimento científico ao conhecimento e à cultura popular. Para este Projeto foi utilizado madeira e vidro para trazer leveza a edificação, e conectar o entorno com o interior do hospital.

Fundamentação Teórica

Existem diversos tipos de parto, e a escolha de qual é o melhor deve ser única e exclusivamente da mulher, mas sempre seguindo as recomendações médicas. As derivações dos partos vem das duas principais que são, o parto normal e o cirúrgico. Sendo Parto Vaginal, Parto Natural, Método Leboyer, Parto Normal, Parto Humanizado, Parto de Cócoras, Cesárea e Cesárea Humanizada.

Por muitos anos os partos foram feitos em casa por parteiras através do parto natural, antigamente era muito difícil de ter acompanhamento médico por diversos fatores, o que as vezes implicava em riscos para a parturiente e para o bebê.

No início do século XX a técnica da cesariana avançou significativamente. Com isso veio uma grande popularização da cesariana, que muitas vezes era realizada apenas por interesse médico, por conta disso, muitas cesáreas foram feitas sem necessidade, ou seja, sem fatores médicos comprobatórios de que havia algum risco para a mãe e o bebê.

Além da opinião médica o medo de sentir dor ou não resistir no trabalho de parto fez com que o parto, antes natural se transformasse em um processo totalmente técnico, fazendo com que a mulher não se sentisse capaz de trazer um bebê ao mundo da forma que ela preferisse.

A OMS diz que, em todo o mundo, “as taxas de cesárea têm aumentado de forma constante, sem benefícios significativos para a saúde das mulheres ou seus bebês.” O Brasil é o segundo país com a maior taxa de cesáreas do mundo, ultrapassando 55% dos partos e perdendo apenas para República Dominicana. Este dado contraria a recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) que preconiza uma taxa de 10-15% de cesarianas.

Segundo o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos- Sinasc, no estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019 houveram um total de 134.596 partos, sendo 84.929 partos cesáreos onde equivale a 63% dos partos. Já na Cidade de Vacaria houveram um total de 938 partos, sendo 497 partos cesáreos onde equivale a 53% dos partos.

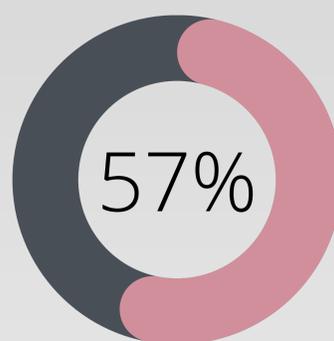


Gráfico 01 - Índices de cesariana no Brasil. Gráfico desenvolvido pela autora com dados do SINASC.

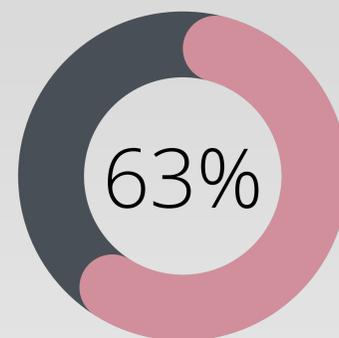


Gráfico 02 - Índices de cesarianas no Brasil no estado do Rio Grande do Sul. Gráfico desenvolvido pela autora com dados do SINASC.

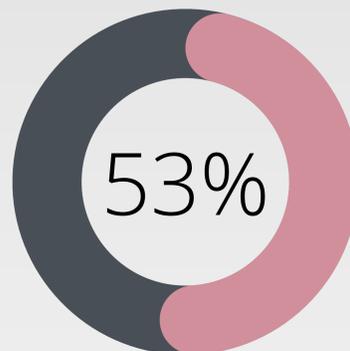


Gráfico 03 - Índices de cesarianas no Brasil no estado do Rio Grande do Sul na cidade de Vacaria. Gráfico desenvolvido pela autora com dados do SINASC.

No ano de 2018 foi feita uma audiência pública para discutir a alta taxa de cesarianas no Brasil. Segundo o Conselho Federal de Medicina, no Brasil, o índice de morte materna em casos não-complicados é de 20,6 a cada 1000 cesáreas. Em contrapartida, são 1,73 mortes para 1000 nascimentos de parto normal.

Localização do Terreno



BRASIL

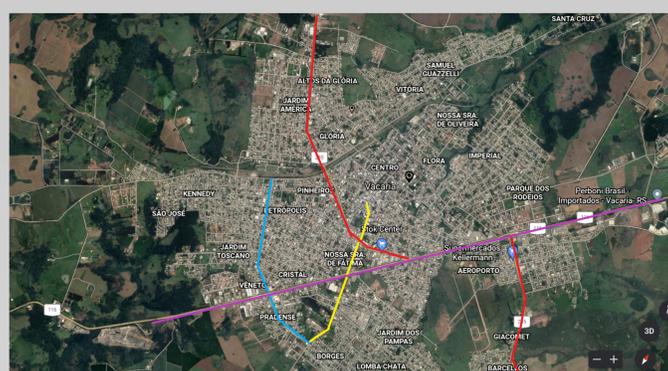


RIO GRANDE DO SUL



VACARIA

A cidade de Vacaria possui uma malha urbana regular, o que facilita o acesso a qualquer parte dela. Para melhor entendimento, Vacaria possui dois acessos principais, que são a BR 116 e a BR 285, além de duas avenidas principais que dividem a cidade, também possui obras importantes para a infraestrutura como o viaduto João Alfredo Acauan. Além disso possui também uma malha ferroviária e o Aeroporto Regional Enore Ângelo Lucian Mezari.



- Avenida Moreira Paz
- Avenida Samuel Guazzeli
- BR-285
- BR-116

Topografia



Ele fica localizado no bairro Glória, na cidade de Vacaria-RS entre as Ruas Campos Salles, Osvaldo Cruz, Cristovão Colombo e a Abilio Pandolfo. Possui 19.253,69m² e está inserido em um entorno com diversos equipamentos públicos. A fachada da Rua Campos Sales fica voltada para o Sul, a fachada da Rua Osvaldo Cruz. O terreno, não possui diferenças de nível consideráveis.

PARÂMETROS	ÁREA PERMITIDA	ÁREA OCUPADA
TAXA DE OCUPAÇÃO (TO) 80%	20.800,00	3.000,00
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO MÍNIMO - 0,10		
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO BÁSICO - 4,15	*	*
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO MÁXIMO - 5,15	*	*

ÁREA DO TERRENO	26.000m ²
PAVIMENTO	ÁREA TOTAL DO PAVIMENTO
SUBSOLO	*
TÉRREO	1.123,00
1º PAVIMENTO	879,50
2º PAVIMENTO	879,50

Condicionantes Físicos



A temperatura média no verão varia entre 26 °C e 15 °C e no inverno 5 °C e 16 °C, probabilidade máxima de um dia com precipitação é de 58%, sendo mais concentrada nos meses de outubro à março. O vento predominante na cidade de Vacaria é o Nordeste.

Uso dos Solos



- Vazio Urbano
- Residencial
- Comercial
- Lazer
- Misto
- Institucional
- Institucional Público

Gabaritos



- Vazio Urbano
- 1 Pavimento
- 2 Pavimentos
- 3 ou + Pavimentos

Sistema Viário



- Vias Coletoras
- Vias Locais

Quadro de Áreas

Resumo de Áreas	Ambientes	Área Total
	Consultórios	179,00m ²
	Centro Obstétrico	700,00m ²
	Apoio Administrativo	60,00m ²
	Banco de Leite	90,00m ²
	Apoio Logístico	300,00m ²
	Apoio Técnico	260,00m ²
	Apoio Neonatal	146,00m ²
	Total	1735,00m ²

Organograma

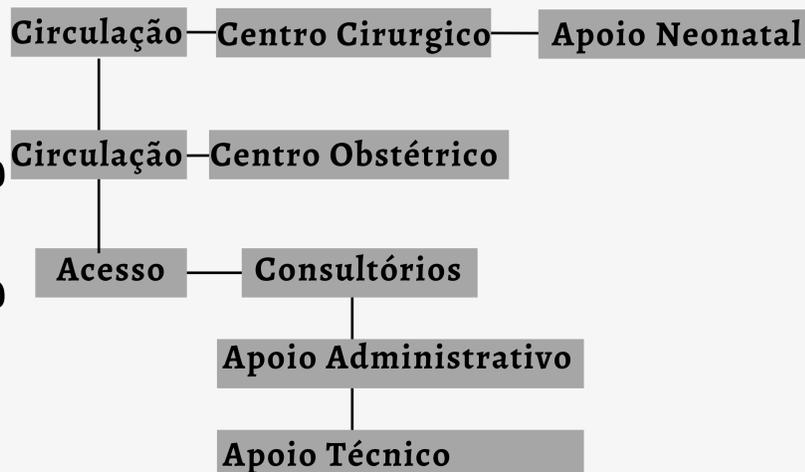
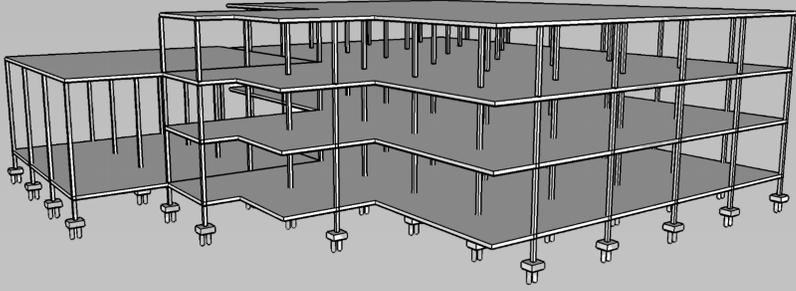
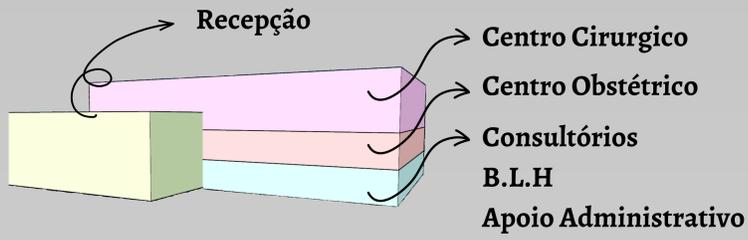


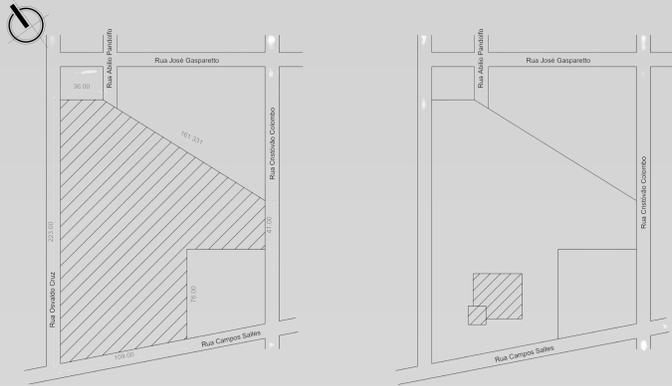
Diagrama Estrutural



Estudo Volumétrico

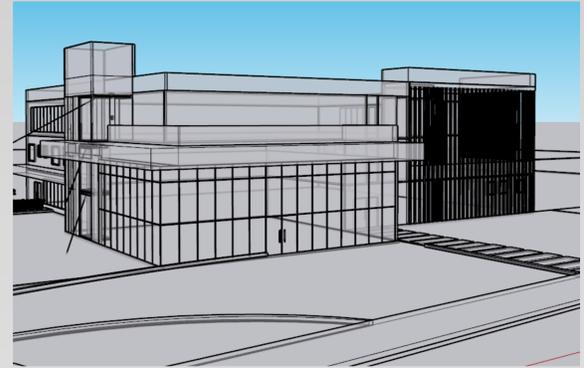
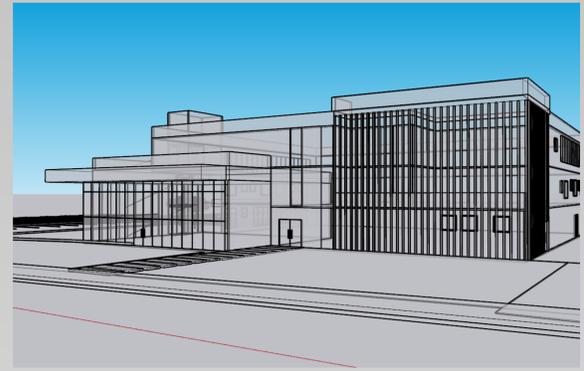


Planta de Situação e Localização

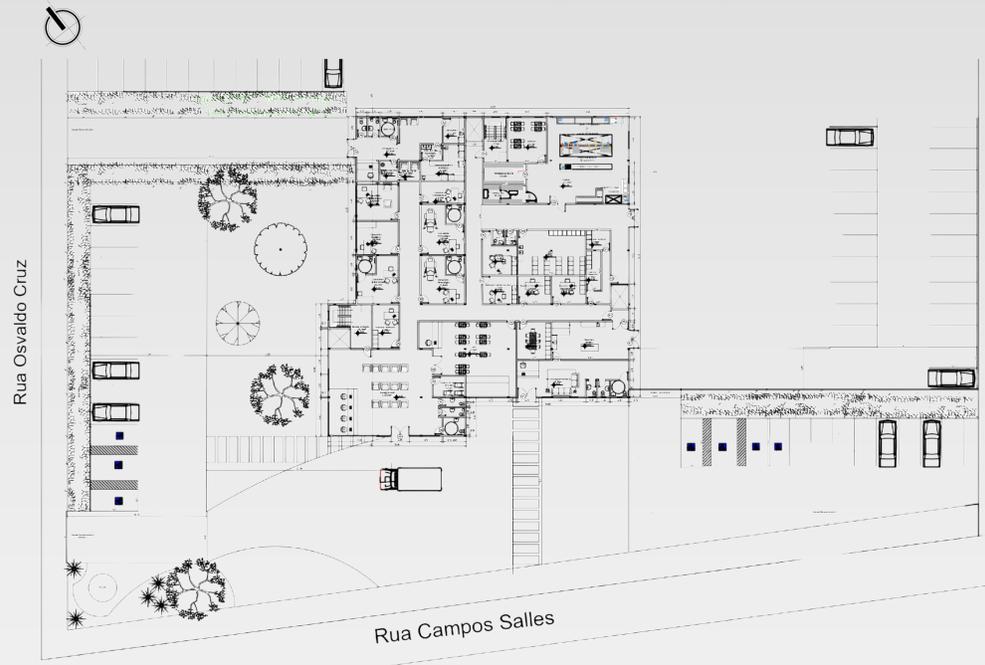


Escala 1:500

Processo Criativo



Planta de Implantação



Escala 1:750



Térreo

No Pavimento Térreo encontra-se as áreas de serviço, apoios administrativos, técnico e logístico, além desses setores encontra-se os consultórios, e o B.LH (Banco de Leite Humano) por onde há uma entrada independente. A Maternidade possui três elevadores sendo dois de serviço e um social e duas escadas protegidas.



1º Pavimento

No Primeiro Pavimento encontra-se a área obstétrica, onde conta com quartos PPP (Pré-Parto, Parto e Pós Parto), quartos de recuperação cirurgica, deambulação, espera da família, Consultório de acolhimento posto de enfermagem, e farmácia satélite.



Planta Baixa Térreo
Escala 1:175

Planta Baixa Quarto PPP

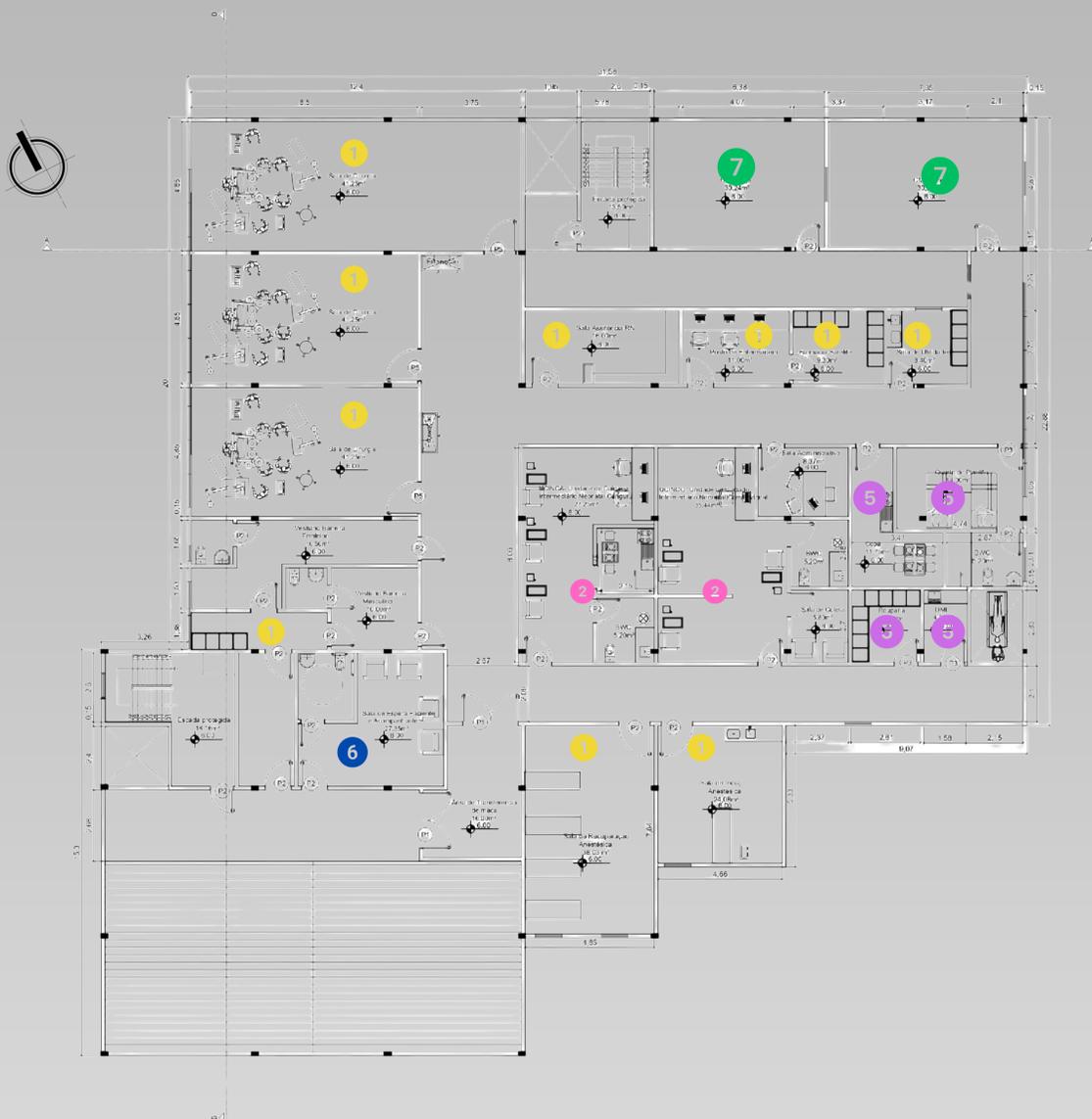


Planta Baixa Quarto PPP
Escala 1:100

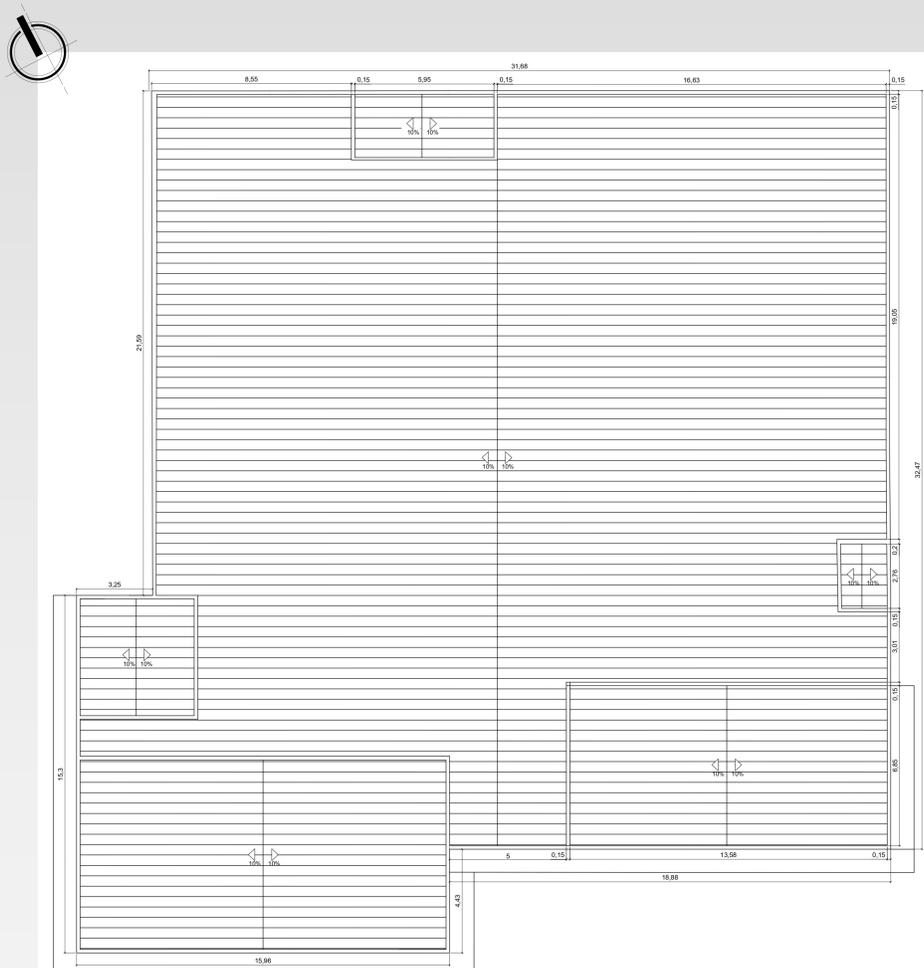


Planta Baixa 1º pavimento
Escala 1:175

- 1 **Centro Obstétrico Parto Cirurgico e Parto Normal**
- 2 **Apoio Neonatal**
- 3 **Consultórios**
- 4 **Banco de Leite Humano**
- 5 **Apoio Logístico**
- 6 **Apoio Administrativo**
- 7 **Apoio Técnico**



Planta Baixa 2º Pavimento
Escala 1:175



Planta de Cobertura
Escala 1:175

2º Pavimento

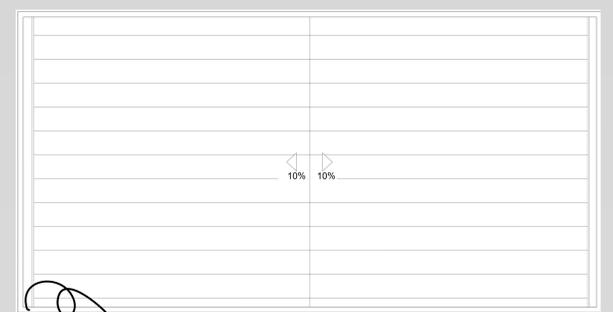
No Segundo Pavimento encontra-se o centro cirúrgico e o apoio neonatal, sendo 3 salas de cirurgia, recuperação anestésica, indução anestésica, sala administrativa, rouparia, CME Suja e CME Limpa. Para apoio Neonatal conta com Ucinca (Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru) contando com 3 leitos e a Ucinco (Unidade de cuidados Intermediários Neonatal Convencional) onde também conta com 3 leitos.

- 1** Centro Obstétrico Parto Cirurgico e Parto Normal
- 2** Apoio Neonatal
- 3** Consultórios
- 4** Banco de Leite Humano
- 5** Apoio Logístico
- 6** Apoio Administrativo
- 7** Apoio Técnico

Planta de Cobertura

A Cobertura da edificação conta com telhas de fibrocimento, com caimento de 10%, em platibanda, conta com as três casas de máquinas e o reservatório, e placas fotovoltaicas.

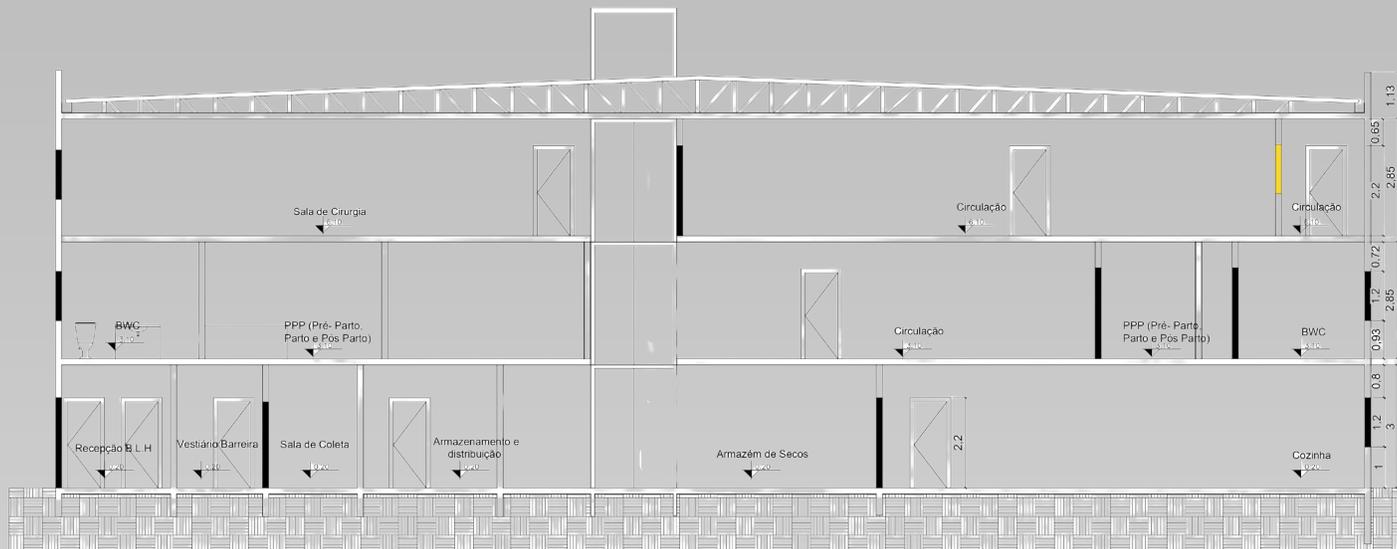
Detalhe Cobertura



Calha

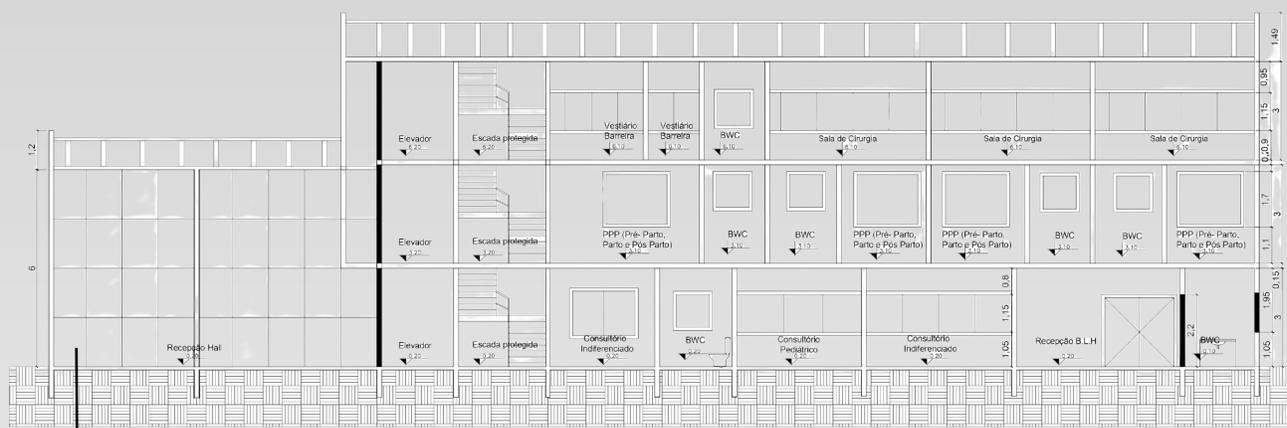
Detalhe de Cobertura
Escala 1:50

Corte AA



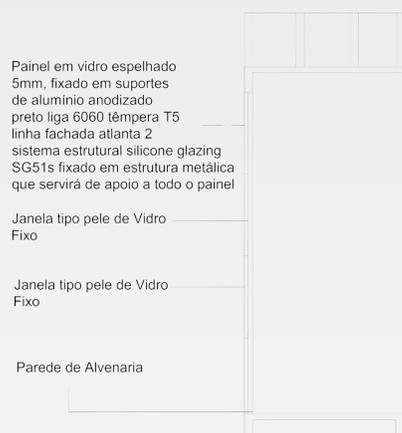
Escala 1:100

Corte BB



Escala 1:125

Corte de Pele



Corte de Pele de Vidro
Escala 1:150

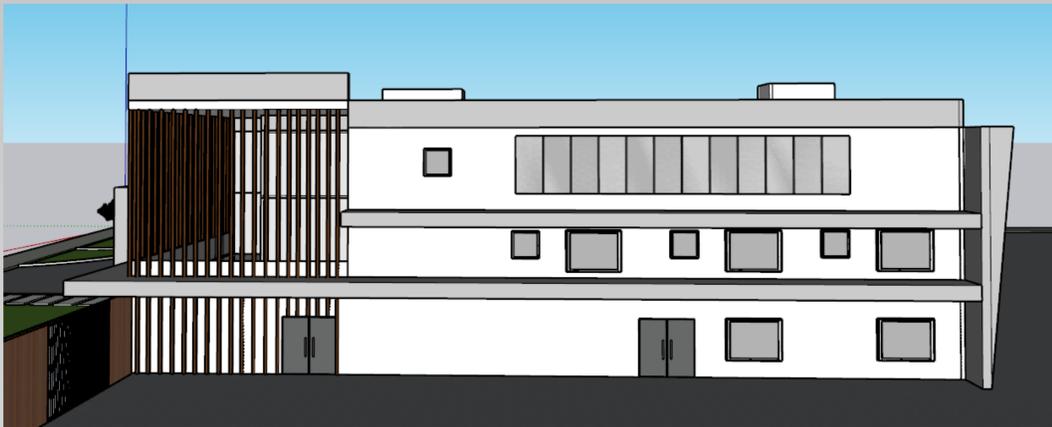
Nos cortes pode-se observar como funciona a relação de pavimentos e alturas do edifício e também soluções estruturais adotadas. No corte AA pode-se observar no primeiro pavimento algumas divisões da cozinha e do banco de leite humano. Já no primeiro pavimento, pode se observar a divisão da circulação e dos quartos PPPs no segundo pavimento o centro cirúrgico e a circulação. Os Pavimentos estão divididos por laje de concreto convencional. Os pilares do prédio estão a cada 5 m um do outro. No corte BB pode-se ver o detalhe da escada protegida e os vãos da janela. Pode-se também observar como funcionará a iluminação natural do edifício.

Fachada Sul



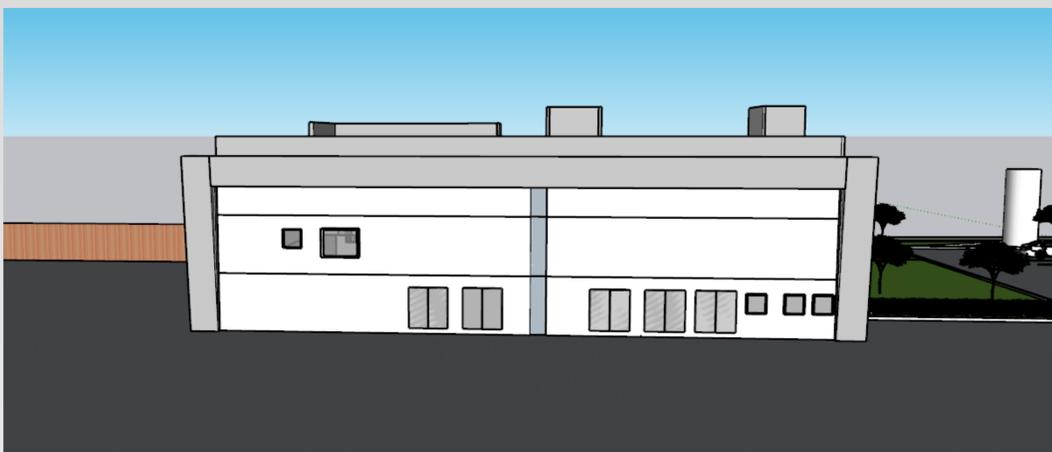
Escala 1:100

Fachada Leste



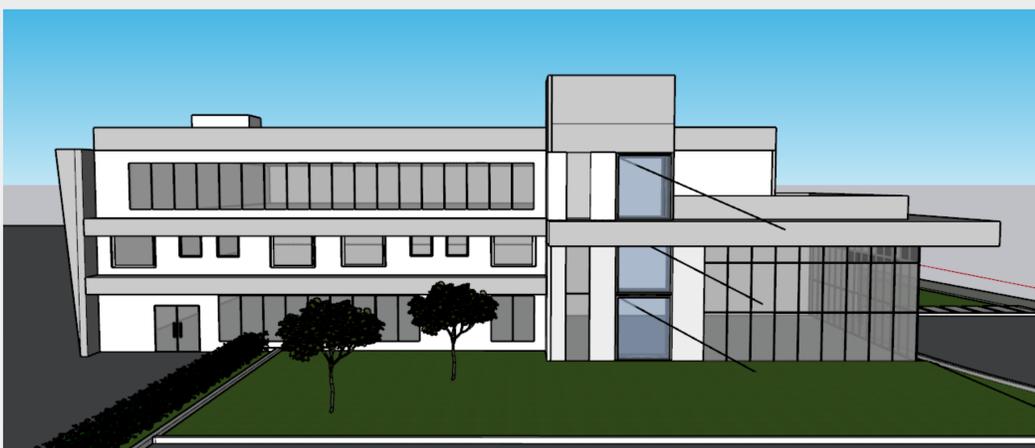
Escala 1:100

Fachada Norte



Escala 1:100

Fachada Oeste



Escala 1:100

MATERIAIS UTILIZADOS



Nas fachadas se observa como os materiais e revestimentos foram aplicados na volumetria. Com isso em mente, o cimento queimado é responsável por reforçar as marcações da fachada (Platibanda e marquises), enquanto o cinza claro suaviza e dá mais destaque aos elementos citados. A pele de vidro traz leveza e iluminação para a edificação além da padronização das aberturas.

O verde também se destaca através das árvores e plantas inseridas no projeto. Nas paredes a pintura branca suaviza e traz ainda mais destaque aos elementos citados anteriormente e o brise que destaca o jogo de volumes do prédio.

Fachada



Recepção



Quarto PPP



Deambulação

